



MUNICIPIO DE MUNIZ FREIRE – ESPÍRITO SANTO
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL
DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO.

Relatório e Parecer do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – COMACS/FUNDEB, do município de Muniz Freire – ES instituído pelo Decreto Nº 6.525/2015 de 12 de maio de 2015.

PARECER Nº 001/2016

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – COMACS/FUNDEB, do município de Muniz Freire – ES, atendendo ao que dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei Federal nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e de acordo com a competência que lhe assegura o art. 24 e seguintes da mesma Lei, elabora o presente parecer, cujo objetivo é instruir a Prestação de Contas Anual do Município.

Este documento tem ainda por finalidade consolidar as atividades desenvolvidas por este colegiado, de forma sucinta e objetiva os resultados e conclusões provenientes da análise dos documentos e situações verificadas bem como registrar o entendimento quanto à utilização dos recursos do Fundo durante o exercício de 2015, o que será realizado com base na legislação vigente, em especial com a que dispõe a Emenda Constitucional nº 53/06, as Leis Federais nº 11.494/07 e nº 9394/96 e os princípios constitucionais que regem os atos administrativos: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

RELATÓRIO

O Conselho Municipal de Acompanhamento, Controle Social, Comprovação e Fiscalização dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação do Município de Muniz Freire, a partir da análise dos documentos, descreve o seguinte relatório:

1 – O total da receita de impostos e de transferências constitucionais no exercício de 2015 foi de R\$ 28.334.953,89.

2 – O total das receitas adicionais para financiamento do FUNDEB no exercício de 2015 foi de R\$ 1.230.490,15.

3 -As despesas empenhadas para o pagamento de profissionais do magistério e respectivas obrigações patronais, com recursos do FUNDEB podem ser assim discriminadas:

- com educação infantil R\$ 2.100.830,17

- com ensino fundamental R\$ 8.151.330,45

Total R\$ 10.252.160,62

Portanto o total de gastos com o pagamento dos profissionais do magistério foi de R\$ 10.252.160,62.

4 – Os dispêndios realizados com recursos provenientes do FUNDEB atenderam plenamente a determinação constitucional (emenda 53/06) e art. 21 e 22 da Lei nº 11.494/07, em vista da aplicação na remuneração dos profissionais do magistério de percentual superior ao limite estabelecido (mínimo de 60%), resultando 114,40% do total da receita bruta de impostos.

Pagamento dos profissionais do magistério = R\$ 10.252.160,62

Receitas recebidas do FUNDEB = R\$ 8.961.295,22

5 – Da obrigatoriedade da aplicação do mínimo de 25% das receitas resultantes de impostos em MDE forma aplicados 35,63% no exercício de 2015. (Art. 212 da C.F.)

Total das despesas para fins de limite = R\$ 10.095.800,90

Total das Receitas de impostos = R\$ 28.334.953,89.

6 – No final do ano, no encerramento do exercício de 2015, verificou-se um saldo financeiro de R\$ 665.025,25.

7 – Em relação a proposta orçamentária com recursos do FUNDEB, este conselho observou que todas as metas foram cumpridas.



CONCLUSÃO

Após análise e conferência na documentação comprobatória das receitas e despesas do FUNDEB, este conselho emite parecer favorável quanto a aplicação dos recursos vinculados ao FUNDEB, no exercício de 2015.

É o Parecer.

Muniz Freire 17 de março de 2016.



AGENOR FAVORETO FILHO

Presidente do Conselho do FUNDEB – Muniz Freire / ES